

CONSELHO ELEVA SUBSÍDIO PARA FAMÍLIAS DO MINHA CASA, MINHA VIDA



Valor dos imóveis que podem ser financiados é corrigido.

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (CCFGTS) decidiu, nesta terça-feira (20/06), em Brasília, aumentar o subsídio para unidades habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e reduzir a taxa de juros para famílias de baixa renda nas faixas 1 e 2 do programa.

Também hoje, o conselho decidiu pela correção no valor dos imóveis que podem ser financiados pelo MCMV. Assim, o subsídio para famílias de baixa renda com renda mensal de até R\$ 2.640 (faixa 1) e até R\$ 4,4 mil (faixa 2), passou de R\$ 47 mil para até R\$ 55 mil.

O subsídio é uma espécie de desconto e é aplicado conforme a renda da família e a localização do imóvel. Com a alteração, o teto dos imóveis para as faixas 1 e 2 do programa será de R\$ 264 mil para os municípios com população de 750 mil habitantes ou mais; R\$ 250 mil para as cidades com população entre 300 mil e 750 mil habitantes; R\$ 230 mil para os que têm população entre 100 mil e 300 mil habitantes; e R\$ 200 mil para cidades com população inferior a 100 mil habitantes.

Valor do imóvel

Na mesma reunião, o conselho ampliou o valor máximo do imóvel que pode ser comprado pelas famílias com renda que varia entre R\$ 4,4 mil e R\$ 8 mil (faixa 3): passou de R\$ 264 mil para até R\$ 350 mil em todos os estados.

A estimativa é que a medida traga um incremento de 57 mil novas contratações na faixa 3, das quais 40 mil em 2023. Além disso, o conselho estima um crescimento de 12% nas contratações, com cerca 330 mil unidades para as famílias com renda de até R\$ 3,3 mil. Em 2023, o orçamento do FGTS para subsídios é de R\$ 9,5 bilhões.

O conselho também fez a revisão dos juros cobrados de famílias com renda mensal de até R\$ 2 mil. Os juros passaram de 4,25% ao ano para 4% nas regiões Norte e Nordeste. Para as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, a taxa caiu de 4,5% para 4,25% ao ano.

Foto: Divulgação